

## 2. AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola* (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reúne indicadores de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. No início de cada ano, são elaboradas estimativas a partir das informações obtidas junto aos produtores agrícolas, das condições climáticas e das projeções de outras variáveis relevantes. Ao longo do ano, essas estimativas são confirmadas ou ajustadas à medida que o desenvolvimento das lavouras é afetado por fatores como chuvas, secas, ventos, pragas, adoção de tecnologias e melhorias produtivas. Após o encerramento do ano, os dados são consolidados e, no ano seguinte, divulgados na *Produção Agrícola Municipal* (PAM), também produzida pelo IBGE.

A Tabela 2.1<sup>1</sup> apresenta, com base na atualização do LSPA/IBGE mais recente, as estimativas das safras de 2025 e 2026 para os dez principais produtos da agricultura capixaba segundo os valores monetários de produção agrícola. Em 2024, essas culturas responderam por 96,4% do valor total da produção agrícola do estado, conforme os dados da PAM/IBGE. A tabela expõe a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba em 2024, a quantidade produzida em mil toneladas em 2025 e a estimada para 2026, bem como as respectivas áreas colhidas e suas variações percentuais.

---

<sup>1</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são informações preliminares da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

**Tabela 2.1 – Área e volume**  
**Espírito Santo - Safras 2025 e 2026**

| Produtos         | Part. (%) na produção de 2024 | Produção (mil toneladas) (*) |         |            | Área colhida (mil hectares) |       |            |
|------------------|-------------------------------|------------------------------|---------|------------|-----------------------------|-------|------------|
|                  |                               | 2026                         | 2025    | Variação % | 2026                        | 2025  | Variação % |
| Café Conilon     | 53,1                          | 848,5                        | 871,4   | ↓ -2,6     | 304,0                       | 296,1 | ↑ 2,6      |
| Café Arábica     | 18,9                          | 227,2                        | 198,4   | ↑ 14,5     | 132,1                       | 131,9 | ↑ 0,1      |
| Pimenta-do-reino | 9,6                           | 87,5                         | 83,6    | ↑ 4,7      | 20,8                        | 20,7  | ↑ 0,7      |
| Banana           | 4,2                           | 415,6                        | 422,4   | ↓ -1,6     | 28,8                        | 29,3  | ↓ -1,8     |
| Mamão            | 3,5                           | 373,7                        | 414,8   | ↓ -9,9     | 6,5                         | 6,7   | ↓ -4,2     |
| Cacau            | 2,3                           | 15,7                         | 12,9    | ↑ 21,3     | 16,2                        | 16,1  | ↑ 0,6      |
| Tomate           | 2,0                           | 153,9                        | 161,0   | ↓ -4,4     | 2,4                         | 2,5   | ↓ -5,1     |
| Coco-da-baía*    | 1,2                           | 139,4                        | 144,8   | ↓ -3,7     | 8,1                         | 8,3   | ↓ -2,4     |
| Cana-de-açúcar   | 1,0                           | 3.303,9                      | 3.357,7 | ↓ -1,6     | 53,0                        | 53,2  | ↓ -0,4     |
| Abacaxi          | 0,6                           | 43,6                         | 43,5    | ↑ 0,1      | 2,2                         | 2,2   | ↑ 0,0      |

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Produção em mil frutos.

Em 2024, o café Conilon permaneceu como o principal produto da agricultura capixaba, respondendo por 53,1% do valor total das culturas agrícolas. Para 2026, estima-se redução de -2,6% no volume produzido em relação a 2025, enquanto para a área colhida espera-se alta de +2,6%.

Em segundo lugar, o *Café arábica* respondeu por 18,9% do valor da produção agrícola capixaba de 2024. Para 2026, ano de bienalidade positiva da cultura, estima-se incremento de +14,5% no volume produzido e quase estabilidade na área colhida (+0,1%) em relação a 2025.

A *Pimenta-do-reino*, que respondeu por 9,6% do valor da produção agrícola do estado em 2024, apresenta, para 2026, expectativa de crescimento de +4,7% no volume e +0,7% na área colhida, na comparação com 2025.

A *Banana*, que respondeu por 4,2% do valor da produção agrícola capixaba de 2024, tem previsão de retração de -1,6% no volume e -1,8% na área colhida em 2026, frente a 2025.

Responsável por 3,5% do valor da produção agrícola do estado em 2024, a produção de *Mamão* tem perspectiva de queda de -9,9% no volume e -4,2% na área colhida em 2026, na comparação com 2025.

O cacau, que respondeu por 2,3% do valor de 2024, apresenta a maior expansão projetada entre as culturas analisadas: +21,3% no volume produzido em 2026, acompanhada de aumento de +0,6% na área colhida.

A produção de *Tomate*, responsável por 2,0% do valor da produção de 2024, apresenta perspectiva de correção de -4,4% no volume e -5,1% na área colhida em 2026, em relação a 2025.

A produção de *Coco-da-baía*, que respondeu por 1,2% do valor de 2024, tem previsão de contração de -3,7% no volume e -2,4% na área colhida em 2026, frente a 2025.

A *Cana-de-açúcar*, responsável por 1,0% da produção de 2024, tem projeção de retração de -1,6% no volume e -0,4 na área colhida em 2026, na comparação com 2025.

O Abacaxi, que voltou a integrar o grupo dos dez principais produtos da agricultura capixaba de 2024, com participação de 0,6% do valor da produção agrícola, apresenta quase estabilidade nas estimativas para 2026: variação de +0,1% no volume e de +0,0% na área colhida, em relação a 2025.